

Revista da Extensão

Jun 2014 / N°8
ISSN 2238-0167

Entrevista com **Carmem Maria Craidy**

“O Brasil é o sexto país no mundo a assassinar jovens, são cerca de 50 por dia. Isso é um desafio prático, teórico, político e pedagógico enorme para todos nós”.

Projeto navegar UFRGS: dez anos de experiência

Educação popular e planejamento participativo na Comunidade Indígena Charrua: aplicação do método bambu

Caminhos na estratégia de saúde da família: capacitação de cuidadores de idosos

Comunidade virtual espiritualidade na educação: atividade de extensão à distância

Movimente-se com o programa de educação tutorial da educação física: ginástica laboral na UFRGS

Diagnosticando e alertando sobre as leveduroses cérvico-vaginais

Programa viver melhor na escola: uma intervenção multidisciplinar nas escolas de abrangência da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília

Atenção farmacêutica a pacientes hipertensos e diabéticos atendidos no laboratório de análises clínicas e toxicológicas da Faculdade de Farmácia

Formação continuada de coordenador pedagógico: desafios da escola para melhoria da qualidade de ensino

A Extensão vista de perto

Publicação da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul


UFRGS
PROEXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

EXTENSÃO





Projeto navegar UFRGS: dez anos de experiência

Ricardo Demétrio de Souza Petersen: Escola Superior de Educação Física - UFRGS
Equipe Executora do Projeto: Rodrigo Cavasini, Rafael Falcão Breyer, Lucio Jacometti de Albuquerque

Durante os últimos anos diferentes setores da sociedade têm promovido um número expressivo de esforços, o intuito é o enfrentamento de problemáticas relacionadas a questões sociais e ambientais. Neste sentido, programas, projetos e ações centrados no desenvolvimento de atividades esportivas educacionais praticadas em contato com a natureza figuram entre as propostas exitosas que estão em andamento em

diversos países, uma vez que, essas iniciativas demonstram ser de considerável interesse por parte expressiva da população (CAVASINI, 2008), além de possuírem potencialidades relacionadas a diversos aspectos pessoais, sociais, ambientais e econômicos (MANNING, 2011).

Um exemplo dessas iniciativas centradas na promoção de atividades esportivas e educacionais realizadas em contato com a natureza é o

Programa Segundo Tempo (PST) Navegar, realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul ou, simplesmente, Projeto PST/Navegar UFRGS. Esse projeto de extensão universitária, desenvolvido desde 2003 no município de Porto Alegre, é o foco deste artigo. Primeiramente, serão abordadas características gerais, objetivos, locais de realização das atividades e equipamentos disponíveis, passando em seguida para aspectos da equipe de trabalho, dos alunos participantes, da metodologia de trabalho e, por fim, apresentando algumas considerações e perspectivas futuras.

Características gerais

O PST/Navegar UFRGS é desenvolvido pela Escola de Educação Física (ESEF) e busca democratizar o acesso às atividades esportivas educacionais realizadas em contato com a natureza, procurando servir como instrumento de promoção e inclusão social para adolescentes, preferencialmente, em situação de risco. Nesse sentido, são promovidas atividades de iniciação em vela, remo e canoagem, além de intervenções de educação ambiental contextualizadas nas atividades esportivas e outras propostas complementares, como o xadrez e atividades recreativas, todas sem custos aos participantes. Para tanto, conta-se com recursos e suporte provenientes do Programa Segundo Tempo do Ministério do Esporte e da UFRGS, além de parcerias com instituições públicas e privadas.

Entre os objetivos do Projeto PST/Navegar UFRGS, destacam-se: oferecer práticas esportivas educacionais de qualidade, estimulando a interação afetiva, de modo a contribuir para o desenvolvimento integral dos adolescentes; desenvolver valores sociais; contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras; auxiliar na melhoria da qualidade de vida (autoestima, convívio, integração social e saúde); contribuir para a diminuição da

exposição aos riscos sociais (drogas, prostituição, gravidez precoce, criminalidade, trabalho infantil); promover o desenvolvimento de competências relevantes para a melhoria e manutenção da qualidade do meio ambiente, focando tanto no indivíduo, quanto nas suas relações com os demais seres humanos e com o meio ambiente; colaborar para a formação dos professores e alunos de graduação e pós-graduação que compõem a equipe de trabalho; estimular a integração com as comunidades envolvidas.

O PST/Navegar UFRGS é realizado em regiões próximas à Doca Turística, na Zona Norte de Porto Alegre. Esses locais possuem histórico considerável, no que se refere a atividades esportivas realizadas em contato com a natureza, principalmente no Lago Guaíba, sendo também a localização de vários clubes de remo do estado do Rio Grande do Sul e a origem de clubes de vela, como o Veleiros do Sul. Nesse sentido, as áreas do Lago Guaíba empregadas para o desenvolvimento das atividades propostas pelo Projeto apresentam características que tornam possível a realização simultânea das três modalidades de esporte aquático com suas demandas diferenciadas. De fato, as condições geográficas locais propiciam a existência de áreas consideravelmente próximas e com diferentes níveis de incidência dos ventos mais comuns na região, que são aspectos de grande relevância para a realização de aulas de iniciação em vela, remo e canoagem. Além disso, esses espaços situam-se próximos ao Parque Estadual do Delta do Jacuí que é uma relevante unidade de conservação marcada pela existência de áreas de grande beleza natural, como as regiões próximas à Ilha das Garças, e outras áreas fortemente impactadas pela ação do homem, como a foz do Rio Gravataí, dentre outras. Enfim, áreas cujas características apresentam consideráveis potencialidades para a promoção de intervenções de educação ambiental ao ar livre que figuram entre os objetivos deste projeto.



Fontes das imagens: Google Earth e arquivo do Projeto

O espaço empregado para a realização das atividades conta com a atuação direta da UFRGS em relação às demandas de segurança, manutenção, zeladoria e limpeza. Por sua vez, a lista de equipamentos disponíveis atende aos objetivos e características do Projeto, sendo composta por: 10 barcos de vela, modelo Optimist; 10 barcos de remo, modelo Canoe; 25 caiaques, modelos Wave, Turismo e K1 Escola; 2 botes infláveis, com motorização; 40 equipamentos auxiliares de flutuação (coletes salva-vidas); rádios comunicadores; computadores; projetor multimídia, entre outros.

Equipe de trabalho e público alvo

A equipe de trabalho envolvida no Projeto PST/Navegar UFRGS é formada por professores e estudantes de Educação Física. Os primeiros atuam nas atribuições de coordenador geral, coordenador técnico-pedagógico, professores de modalidades esportivas educacionais. Os estudantes atuam como monitores de atividades esportivas educacionais. Desde o início das atividades do Projeto, mais de 30 professores e um número superior a 120 estudantes de graduação em Educação Física tiveram a oportunidade de atuar, direta e indiretamente, nas atividades desenvolvidas.

O professor Ricardo Demétrio de Souza Petersen, docente na ESEF/UFRGS e coordenador geral do projeto, conta com uma equipe de professores de Educação Física pós-graduados e também matriculados em diferentes cursos de pós-graduação. Eles têm expertise em projetos esportivos educacionais e, anteriormente, participaram como monitores no Projeto. Salienta-se que a maioria dos profissionais que tiveram a oportunidade de participar do Projeto PST/Navegar UFRGS em edições passadas atua em diversas instituições de prestígio, inclusive fora do Brasil.

Os estudantes dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física encontram condições de aprimorar seus conhecimentos para atuar na área de projetos esportivos educacionais realizados em contato com a natureza, e também complementam suas formações específicas. A equipe de estudantes, em conjunto com os demais professores, também participa da elaboração e do planejamento das atividades promovidas, das avaliações e estudos relacionados ao Projeto. Alguns dos resultados já foram apresentados em eventos de Educação Física e nos Salões de Extensão da Universidade. Dessa forma, explicitando os esforços pelo grupo para promover ações de extensão universitária que dialoguem com o ensino e a pesquisa.

Durante os dez anos de realização do PST/Navegar UFRGS, os relatos de professores e monitores sustentam o papel do Projeto frente à disponibilização de oportunidades para o envolvimento profissional e acadêmico em áreas como: iniciativas esportivas sociais, esportes na natureza, educação ambiental ao ar livre, inclusão de pessoas com deficiência em propostas esportivas, políticas públicas esportivas, entre outras. Essas áreas são relevantes para quaisquer propostas focadas em atividades esportivas e educacionais promovidas na natureza, ao mesmo tempo em que estão se expandindo no Brasil ainda são inco-muns em um número considerável de instituições de ensino superior.

O público alvo é composto por adolescentes com idades entre 11 e 16 anos, todos matriculados na rede pública de ensino. Desde 2003, já foram atendidos mais de dois mil estudantes que residiam em locais como as Ilhas das Flores, Pavão, Grande dos Marinheiros e Pintada, bem como nos bairros Navegantes, Farrapos, Humaitá e Passo das Pedras. Salienta-se que algumas destas regiões apresentam elevados índices de exclusão social, figurando entre as zonas do município com os mais preocupantes índices de vulnerabilidade infanto-juvenil¹.

Os adolescentes em sua maioria possuem reduzida ou nenhuma experiência anterior com as atividades esportivas e educacionais promovidas no Projeto, também sendo raros os relatos que sugeriram outras oportunidades relativas à navegação ou visitação do Lago Guaíba ou demais áreas empregadas para o desenvolvimento das atividades propostas. De fato, as modalidades esportivas de vela, remo e canoagem, que são atividades de elevado custo econômico e normalmente restritas há poucos no Brasil, costumam ser distantes da realidade da maior parte dos brasileiros.

1. O índice de vulnerabilidade infanto-juvenil é uma relação entre o percentual de crianças e adolescentes com a taxa de homicídios de uma determinada região (PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, 2007).



Fonte da imagem: Arquivo do Projeto

No que se refere às contribuições promovidas pelo Projeto PST/Navegar UFRGS aos alunos participantes, as avaliações realizadas pela equipe de trabalho apontam para diversos aspectos, entre os quais se destacam: valorização de iniciativas focadas na democratização ao acesso de atividades esportivas e educacionais realizadas na natureza; ampliação do interesse por questões ambientalmente relevantes; ampliação de percepção sobre a importância da adoção de um estilo de vida ativo, bem como da relevância do Lago Guaíba, do Parque Estadual do Delta do Jacuí e de aspectos relacionados à esses. Salienta-se que essas contribuições, recorrentes nos relatos dos adolescentes, vão ao encontro das falas de professores e responsáveis, no que se refere a fatos ocorridos tanto no ambiente escolar, como no ambiente familiar.

Além das informações levantadas pelas avaliações realizadas pela equipe de trabalho, o trabalho de Cavasini (2008) destacou as seguintes contribuições: desenvolvimento de conhecimentos relacionados aos benefícios à saúde gerados pela prática de esporte e a manutenção de um estilo de vida ativo; interesse na continuidade dos

estudos após o término do ensino médio e relatos de melhorias no comportamento e desempenho escolar; identificação do potencial dos esportes para desestimular o uso de drogas e a percepção negativa tanto dos atos de delinquência, como de indivíduos que os realizam; desenvolvimento de competências relevantes para a manutenção e melhoria da qualidade do meio ambiente; valorização dos relacionamentos interpessoais, desenvolvimento de competências de trabalho em equipe e liderança, bem como motivação e qualificação para atuação profissional.

Metodologia de trabalho

O Projeto PST/Navegar UFRGS desenvolve as atividades propostas baseando-se na seguinte estrutura: periodicidade da participação dos alunos; emprego de cronogramas específicos para o Projeto e para as turmas de cada modalidade esportiva educacional; adequação dos conteúdos de acordo com a proposta existente; emprego de um programa de formação constante da equipe de trabalho.

Os alunos participam das atividades desenvolvidas duas vezes por semana, três horas por dia, no contraturno escolar, contando com transporte das escolas participantes até a sede do Projeto. Salienta-se que a equipe de trabalho sempre está presente nas atividades promovidas, seja nos trajetos escolas-projeto-escolas, em que um monitor acompanha o transporte dos alunos, seja nas demais atividades esportivas e educacionais, nas quais professores e monitores atuam

em conjunto, dessa forma, permitindo que os objetivos sejam atingidos. Ao mesmo tempo, torna possível a efetiva aplicação da proposta de gestão de riscos, em que a segurança de todos os participantes é o aspecto mais relevante.

O cronograma de atividades é estruturado para cada turma esportiva educacional. No que se refere ao Projeto, são organizadas três turmas, uma para cada modalidade, sendo que os alunos permanecem em cada turma durante o período de quatro meses, passando para a turma seguinte. Assim, torna-se possível o desenvolvimento de competências básicas para a prática segura e independente dos esportes de remo, vela e canoagem, bem como dos demais conteúdos planejados no período de um ano, como pode ser observado na tabela 1:

O cronograma proposto para as turmas das modalidades esportivas educacionais destina 28 encontros para a promoção das atividades planejadas, permitindo que diferentes demandas sejam atendidas satisfatoriamente. O que torna possível o desenvolvimento de conteúdos de cada modalidade em datas específicas e de forma independente, bem como o desenvolvimento de conteúdos comuns às três modalidades que são promovidas em conjunto. Neste sentido, o quadro abaixo apresenta um enfoque nas atividades de educação ambiental ao ar livre, e permite uma melhor compreensão dos cronogramas empregados pelas turmas das modalidades esportivas educacionais.

Os conteúdos desenvolvidos, alguns comuns para as três modalidades e outros específicos de cada esporte, são organizados de acordo com as

Turma	Período (meses)												Modalidades
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1	V	V	V	V	C	C	C	C	R	R	R	R	R = Remo
2	R	R	R	R	V	V	V	V	C	C	C	C	C = Canoagem
3	C	C	C	C	R	R	R	R	V	V	V	V	V = Vela

Tabela 1

demandas existentes e podem ser exemplificados pelos seguintes temas: regras de segurança e de convívio; histórico e nomenclaturas empregadas pela vela, remo e canoagem; embarque e desembarque; tipos e técnicas de remada (especificamente para o remo e a canoagem); montagem, desmontagem, manobras e diferentes formas de velejada (especificamente para a vela); transporte e manuseio de equipamentos; técnicas de resgate e autorresgate; aspectos básicos de meteorologia e navegação (terrestre e náutica); gestão de riscos; flutuação e deslocamento em água, com equipamentos auxiliares de flutuação; problemáticas relacionadas aos resíduos sólidos; perspectivas sobre os 3 Rs (reduzir, reutilizar e reciclar); poluição e contaminação de recursos hídricos; impactos ambientais e práticas de mínimo impacto relacionados às atividades na natureza; conservação e manutenção dos equipamentos; aspectos relacionados ao jogo de xadrez.

No que se refere à proposta de formação da equipe de trabalho, salienta-se que essa figura entre os objetivos do PST/Navegar UFRGS e, tanto atende ao modelo proposto pelo Ministério do Esporte, quanto integra outros temas, inclusive pelas demandas locais. Nesse sentido, é promovida periodicamente uma atividade de capacitação específica, com carga horária superior a 40 horas e que emprega abordagens teóricas e práticas. Também temos um conjunto de encontros semanais que ocorrem durante o período de execução do Projeto e objetivam complementar a formação. Em relação aos temas desenvolvidos, salienta-se que são empregados materiais de referência, como pode ser observado a seguir: características de iniciativas esportivas sociais e de práticas esportivas educacionais (OLIVEIRA; PERIN, 2009; 2008); aspectos gerais, didáticos e técnicos das modalidades de remo, vela e canoagem (CAVASINI; PETERSEN; PETKOWICZ, no prelo); gestão de riscos em atividades na natureza (DICKSON; GRAY, 2012); práticas de mínimo impacto ambiental em atividades na natureza (LNT, 2014); educação ambiental ao ar livre (PARRY, 2013).

Cronograma
(foco nas intervenções de Educação Ambiental)

Aula nº	Canoagem	Vela	Remo
1			
2			
3			
4			
5	Aula I de EA		
6			Aula I de EA
7		Aula I de EA	
8			
9			
10			
11			
12	Aula II de EA		
13			Aula II de EA
14		Aula II de EA	
15			
16			
17			
18			
19			
20	Aula III de EA	Aula III de EA	Aula III de EA
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28	Aula IV de EA	Aula IV de EA	Aula IV de EA

As duas primeiras aulas de Educação Ambiental ao Ar Livre são desenvolvidas em datas específicas e de forma independente.

As terceiras e quartas aulas Educação Ambiental ao Ar Livre são desenvolvidas em conjunto pelas três turmas, envolvendo todos os alunos nas atividades propostas.

Outras considerações e perspectivas

Durante esses dez anos de existência o Projeto PST/Navegar UFRGS tem obtido considerável êxito no que se refere a aspectos como: democratização do acesso e participação de adolescentes em atividades esportivas e educacionais na natureza propostas; ampliação de competências de professores e estudantes de Educação Física, principalmente na área de projetos esportivos sociais e atividades esportivas e educacionais na natureza; construção de abordagens específicas de educação ambiental ao ar livre e de gestão de risco para projetos esportivos educacionais; elaboração de estudos e relatos sobre o trabalho que está sendo realizado; desenvolvimento de propostas didático-técnicas que são utilizadas inclusive pelo Ministério do Esporte, nos demais núcleos do PST/Navegar existentes no Brasil.

Entretanto, alguns aspectos têm gerado desafios para o desenvolvimento e a continuidade do Projeto, dentre outros, destacamos um dos mais expressivos: os elevados custos de execução e a carência de recursos humanos qualificados para atuar na área de atividades esportivas e

educacionais na natureza. No que se refere aos custos e ao aporte de recursos financeiros, tratativas constantes são realizadas junto ao Ministério do Esporte, instituições parceiras e Universidade. O objetivo é superar possíveis dificuldades materiais e permitir a continuidade do PST/Navegar UFRGS por um período superior a outras iniciativas promovidas nacionalmente e que tenham similaridades. Por outro lado, a disponibilidade de recursos humanos qualificados tem sido suprida com a formação interna da equipe de trabalho, e o estímulo à formação de estudantes de Educação Física por meio de cursos, palestras e disciplinas, inclusive na própria ESEF.

Por fim, as perspectivas futuras apontam para a necessidade da continuidade dos esforços em prol do aprimoramento das atividades realizadas pelo Projeto PST/Navegar UFRGS. Nesse sentido, discussões vêm sendo promovidas constantemente entre os recursos humanos envolvidos e representantes da ESEF, UFRGS, Ministério do Esporte e demais parcerias, de modo a buscar alternativas para o aperfeiçoamento da atual proposta e o atendimento de demandas futuras, uma vez que este projeto de extensão tem demonstrado ser de grande relevância para as comunidades interna e externa à universidade. ◀

Referências

- CAVASINI, R.; PETERSEN, R. D. S.; PETKOWICZ, F. O. **PST/Navegar**: aspectos técnicos e pedagógicos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no prelo.
- CAVASINI, R. **Projetos esportivos sociais voltados para jovens**: um estudo das contribuições do Projeto Navegar de Porto Alegre. Mestrado em Educação Física. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Escola de Educação Física - UFRGS, 2008.
- DICKSON, T.; GRAY, T. **Risk Management in the Outdoors**: A whole of organisation approach for education, sport and recreation. Melbourne, Austrália: Cambridge University Press, 2012.
- MANNING, R. E. **Studies in Outdoor Recreation**: search and research for satisfaction. Corvallis, EUA: Oregon State University Press, 2011.
- OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de; PERIM, Gianna L. (Org.). **Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo**: da reflexão à prática. Maringá: EDUEM, 2009.
- OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. (Org.). **Fundamentos Pedagógicos para o Programa Segundo Tempo**: 1º Ciclo Nacional de Capacitação dos Coordenadores de Núcleo. Porto Alegre: Ministério do Esporte, UFRGS, 2008.
- PARRY, J. **Resident Outdoor Environmental Education**. Monterrey, Estados Unidos: Healthy Learning, 2013.
- PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. **Mapas e Indicadores da Vulnerabilidade Social**. Porto Alegre: Prefeitura de Porto Alegre, 2007.
- The leave no trace center for outdoor ethics (LNT). Disponível em: www.lnt.org, acesso em 12 de janeiro de 2014.